





IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

AS MACROTENDÊNCIAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Uma análise bibliográfica no contexto da Educação Profissional e Tecnológica

Marciano Percincula¹
Vanessa de Cássia Pistóia Mariani²
Instituto Federal Farroupilha - Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica em Rede Nacional - Campus Jaguari/RS - ProfEPT¹
Instituto Federal Farroupilha - Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica em Rede Nacional - Campus Jaguari/RS - ProfEPT²

Eixo Temático: Eixo 4

Palavras-chave: Educação Ambiental; EPT; Macrotendências.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) vem ganhando crescente relevância no contexto social contemporâneo, constituindo-se como um tema indispensável para a compreensão e promoção da sustentabilidade.

Diante desse contexto, o presente estudo, desenvolvido por um mestrando vinculado ao programa ProfEPT no Campus Jaguari, objetiva investigar a abordagem da Educação Ambiental pelas famílias dos estudantes do referido curso técnico em agropecuária. O intuito é compreender como essas famílias concebem e incorporam os princípios da Educação Ambiental em seu cotidiano, considerando as particularidades decorrentes da formação profissional e tecnológica proporcionada aos estudantes.

Com base na necessidade de realizar um mapeamento claro das produções já realizadas sobre o tema, esta pesquisa se fundamenta em uma revisão bibliográfica abrangente, que permitirá explorar as principais abordagens, conceitos e discussões teóricas relacionadas à educação ambiental e suas macrotendências.

O presente texto tem como propósito apresentar os resultados dessa pesquisa bibliográfica, fornecendo um embasamento teórico consistente para o desenvolvimento do estudo acerca da abordagem da Educação Ambiental pelas famílias dos estudantes.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino que visa preparar os indivíduos para o mundo do trabalho, proporcionando conhecimentos técnicos e habilidades específicas relacionadas a determinadas áreas profissionais. Ela combina a formação teórica com a prática, buscando desenvolver competências profissionais e tecnológicas dos estudantes, de forma a capacitá-los para atender às demandas do mercado de trabalho contemporâneo.

Para Pacheco (2010), a educação para o trabalho deve ser entendida como uma forma de potencializar o ser humano em sua totalidade, buscando o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimento através de uma interação prática com a realidade. Além disso, essa abordagem busca promover a emancipação do indivíduo. O autor sugere que essa concepção de educação não se limita apenas ao indivíduo, mas também busca contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente.

A Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, versa sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, a qual institui que "a Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal" (BRASIL,1999). Desse modo, a EA deve ser um elemento estruturante da Educação Profissional e Tecnológica, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista ainda presente na prática pedagógica de muitas instituições de ensino (BRASIL, 2012).

Segundo Bourdieu (2001, 2004) campo social pode ser definido como "(...) um espaço relativamente autônomo de forças e posições sociais, dotado de regras próprias e dedicado à produção e reprodução de bens culturais, representações e formas de perceber a realidade".

Layrargues e Lima (2014) definem campo social da Educação Ambiental como um espaço plural de agentes sociais e de posições conceituais e políticas que disputam a definição das regras de funcionamento, cultura e valores. Os autores propõem uma classificação desse campo em três macrotendências: conservacionista, pragmática e crítica, ambas gravitam entre uma pluralidade de posições e concepções pedagógicas e políticas sobre a EA e as possibilidades de conduzi-la no contexto de crise ambiental contemporânea.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa em questão utilizou três bases de dados renomadas: o portal Scielo, o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e o Portal de Periódicos CAPES. A busca de artigos foi realizada no mês de abril de 2023, tendo em vista a seleção de publicações datadas dos últimos cinco anos, ou seja, do período compreendido entre 2018 e 2023. Esta escolha metodológica visa assegurar a contemporaneidade e relevância dos estudos selecionados.

Diante da pergunta norteadora da pesquisa, que indagou acerca das publicações mais recentes a respeito das macrotendências da EA no âmbito da EPT, foram selecionados como descritores os termos "Macrotendências", " Educação Ambiental " e "Educação Profissional e Tecnológica". Inicialmente, foram efetuadas buscas separadas para cada um dos termos, e posteriormente foram realizadas combinações entre eles, visando ampliar a abrangência da pesquisa. A adoção dessa metodologia se justifica pela busca de uma maior precisão e consistência dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que o descritor "Educação Ambiental" apresentou uma grande amplitude de resultados, com um número expressivo de registros. Ao considerar a base de dados Catálogo de Teses e Dissertações, verificou-se a existência de mais de duzentos mil registros (214.250) relacionados ao termo, quando analisado de forma individualizada. Por outro lado, no Portal de Periódicos da CAPES, a busca simples revelou um total de 12.263 registros. Na plataforma Scielo, foram encontrados 945 resultados na busca simples.

Ao se avaliar os resultados da busca utilizando o termo "macrotendências", constatou-se que na plataforma Scielo foram encontrados apenas quatro (04) registros, sendo dois (02) deles publicados nos últimos cinco anos. Já no Catálogo de Teses e Dissertações, o termo apresentou 16 registros, sendo sete (07) de publicação recente. No Portal de Periódicos CAPES, verificou-se a presença do termo em 62 trabalhos, dos quais 33 foram publicados no período de 2018 a 2023 e 22 deles passaram pelo processo de revisão por pares.

A busca combinada dos termos "macrotendências" e " Educação Ambiental " no Portal de Periódicos da CAPES resultou inicialmente em 35 registros, dos quais 25 foram publicados no período entre 2018 e 2023. Após a filtragem por periódicos revisados por pares, restaram apenas 16 trabalhos, dos quais somente 4 estavam disponíveis em língua portuguesa ou espanhola. Por outro lado, a busca pelos termos "EA" e "educação profissional e tecnológica" apresentou 106 registros no total, sendo 62 publicações no período de cinco anos, das quais 38 foram publicadas em periódicos com revisão por pares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses resultados indicam uma maior produção científica acerca dos termos "Educação Ambiental" e "educação profissional e tecnológica" quando comparados à busca combinada com o termo "macrotendências".

De forma geral, a análise dos resultados indicou uma quantidade expressiva de estudos relacionados à prática docente, a partir de abordagens que envolvem estudos de caso ou relatos de experiências. Além disso, verificou-se uma abordagem bastante recorrente acerca da temática da interdisciplinaridade, seja em estudos específicos ou em práticas interdisciplinares. Sustentabilidade apresentou-se como uma temática relevante e recorrente no campo da EA no âmbito da EPT.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. Lições da aula. São Paulo: Editora Ática, 2001. __. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004. BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 1999. Brasília. 28 abr. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 14 jun. 2023 _. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. DF. Disponível Brasília. 2012. em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 14 jun. 2023.

LAYRARGUES, P.P.; LIMA, G.F. da C. M: As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. Ambiente & Sociedade, v. 17, n. 1, p. 23-40, 2014.

PACHECO, E. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2010.